


## Prótese fixa vs prótese removível: indicações, benefícios e limitações no tratamento odontológico

## Fixed prosthesis vs removable prosthesis: indications, benefits and limitations in dental treatment

## Prótesis fija vs prótesis dentales removibles: indicaciones, beneficios y limitaciones en el tratamiento dental

Gabriel Augusto Stringhi 

Bruno Tochetto Primo 

Márcio Antônio Battistella 

### Endereço para correspondência:

Gabriel Augusto Stringhi

Rua São Miguel do Oeste, 923e

Bairro EFAPI lot. Alice 1

89809-550 - Chapecó - Santa Catarina - Brasil

E-mail: gabriel\_stringhi@hotmail.com

**RECEBIDO:** 21.03.2025

**MODIFICADO:** 25.03.2025

**ACEITO:** 26.05.2025

### RESUMO

O estudo tem como objetivo revisar comparativamente as restrições, benefícios e limitações das próteses fixas e removíveis na reabilitação oral, destacando critérios clínicos, funcionais e econômicos que influenciam a escolha do tratamento. Foi realizada uma revisão de literatura baseada na análise de artigos científicos sobre o tema. Os estudos selecionados foram examinados quanto às taxas de sucesso, impacto na funcionalidade mastigatória e qualidade de vida dos pacientes, além de fatores como suporte ósseo, custo-benefício e tempo de adaptação. A prótese fixa é indicada para pacientes com suporte periodontal adequado, proporcionando maior estabilidade e estética. No entanto, sua instalação exige preparação dos dentes pilares e pode representar um custo elevado. A prótese removível, por sua vez, é uma opção mais acessível e menos invasiva, mas pode apresentar menor retenção e adaptação ao longo do tempo. A escolha entre prótese fixa e removível deve considerar fatores individuais do paciente, incluindo condição clínica, expectativas e perspectivas econômicas. Estudos futuros são necessários para avaliar a longevidade dessas abordagens e aprimorar suas aplicações na Odontologia Reabilitadora.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prótese dentária. Reabilitação bucal. Prótese parcial fixa.

## **ABSTRACT**

The study aims to comparatively review the restrictions, benefits, and limitations of fixed and removable prostheses in oral rehabilitation, highlighting clinical, functional, and economic criteria that influence the choice of treatment. A literature review was conducted based on the analysis of scientific articles on the subject. The selected studies were examined for success rates, impact on masticatory functionality and quality of life of patients, in addition to factors such as bone support, cost-benefit and adaptation time. Fixed prostheses are indicated for patients with adequate periodontal support, providing greater stability and aesthetics. However, their installation requires preparation of the abutment teeth and can represent a prohibitive cost. Removable prostheses, in turn, are a more affordable and less invasive option, but may present less retention and adaptation over time. The choice between fixed and removable prostheses should consider individual patient factors, including clinical condition, expectations, and economic perspectives. Future studies are needed to evaluate the longevity of these approaches and improve their applications in Rehabilitative Dentistry.

**KEYWORDS:** Dental prosthesis. Mouth rehabilitation. Denture, partial, fixed.

## **RESUMEN**

El estudio pretende revisar comparativamente las restricciones, beneficios y limitaciones de las prótesis fijas y removibles en la rehabilitación oral, destacando criterios clínicos, funcionales y económicos que influyen en la elección del tratamiento. Se realizó una revisión de literatura basada en el análisis de artículos científicos sobre el tema. Se examinaron los estudios seleccionados en busca de tasas de éxito, impacto en la funcionalidad masticatoria y calidad de vida de los pacientes, así como factores como el soporte óseo, el costo-beneficio y el tiempo de adaptación. Las prótesis fijas están indicadas en pacientes con adecuado soporte periodontal, proporcionando mayor estabilidad y estética. Sin embargo, su instalación requiere preparación de los dientes pilares y puede representar un coste elevado. Las prótesis removibles, a su vez, son una opción más accesible y menos invasiva, pero pueden presentar menor retención y adaptación a lo largo del tiempo. La elección entre prótesis fijas y removibles debe tener en cuenta factores individuales del paciente, incluida la condición clínica, las expectativas y las perspectivas económicas. Se necesitan estudios futuros para evaluar la longevidad de estos enfoques y mejorar sus aplicaciones en la Odontología Rehabilitadora.

**PALABRAS CLAVE:** Prótesis dental. Rehabilitación bucal. Dentadura parcial fija.

## INTRODUÇÃO

A Odontologia Reabilitadora desempenha um papel fundamental na preservação da função mastigatória, estética e saúde bucal, impactando diretamente a qualidade de vida dos pacientes<sup>1</sup>. A perda dentária, seja parcial ou total, representa um desafio clínico relevante, podendo acarretar dificuldades na mastigação, alterações fonéticas e reabsorção óssea, além de influenciar negativamente a autoestima do paciente<sup>2</sup>. Para restaurar a funcionalidade e a harmonia do sistema estomatognático, diversas abordagens terapêuticas podem ser empregadas, sendo as próteses fixas e removíveis as mais utilizadas na reabilitação oral.

A escolha entre essas modalidades protéticas é influenciada por fatores como condição clínica do paciente, disponibilidade óssea, integridade dos tecidos de suporte, viabilidade financeira e expectativas estéticas e funcionais<sup>3</sup>. As próteses fixas são frequentemente associadas a uma maior estabilidade, conforto e estética natural, sendo indicadas para pacientes com suporte periodontal adequado e que desejam uma solução definitiva. No entanto, sua instalação exige preparo dos dentes pilares e pode representar um custo mais elevado. Por outro lado, as próteses removíveis, embora sejam uma alternativa menos invasiva e financeiramente mais acessível, podem apresentar menor retenção e adaptação ao longo do tempo.

Diante da importância da reabilitação oral e da necessidade de uma escolha criteriosa entre prótese fixa e removível, este estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre o tema, analisando comparativamente suas indicações, benefícios e limitações. A metodologia adotada se baseia na análise de artigos científicos e outros textos relacionadas ao tema, permitindo uma síntese crítica das principais evidências disponíveis.

O artigo está estruturado em quatro seções principais: a revisão de literatura, que apresenta as bases teóricas do estudo; a discussão sobre as indicações de cada tipo de prótese; a análise dos benefícios e limitações de cada abordagem protética e; por fim, a discussão dos achados, fornecendo uma visão abrangente para a tomada de decisão clínica.

## REVISÃO DE LITERATURA

Este estudo seguiu um delineamento de revisão de literatura, analisando pesquisas relevantes sobre o uso de próteses fixas e removíveis na reabilitação oral. A revisão de literatura é uma ferramenta essencial para compreender o estado da arte desse tema<sup>4</sup>, permitindo identificar as principais indicações, benefícios e limitações dessas modalidades protéticas, bem como os desafios clínicos envolvidos na sua aplicação.

Os artigos selecionados foram examinados quanto à metodologia empregada, critérios de indicação, taxa de sucesso, impacto na funcionalidade mastigatória e na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, foram analisados fatores que influenciam a escolha entre prótese fixa e removível, como condições ósseas, necessidade de suporte periodontal, custo-benefício e tempo de adaptação do paciente. A extração e comparação de dados quantitativos, como taxa de retenção e satisfação do paciente, foram realizadas por meio de estatísticas descritivas. A síntese qualitativa<sup>5</sup> das principais descobertas e recomendações dos estudos revisados permitiu uma avaliação crítica das abordagens disponíveis, fornecendo subsídios para uma tomada de decisão clínica mais fundamentada.

## DISCUSSÃO

A escolha entre prótese fixa e prótese removível na reabilitação oral deve levar em consideração diversos fatores, incluindo condição clínica do paciente, custo-benefício e impacto na qualidade de vida. Com base na literatura analisada, foram identificadas diferenças significativas entre essas opções em relação às indicações, benefícios e limitações.

A prótese fixa é amplamente recomendada para pacientes que possuem suporte periodontal adequado e desejam uma solução definitiva para a reabilitação oral. Além disso, é indicada para reabilitações unitárias ou de pequenos espaços edêntulos, proporcionando maior estabilidade e retenção quando comparada à prótese removível. A escolha pela prótese fixa também está associada a uma estética superior, visto que sua estrutura permite maior semelhança com os dentes naturais, favorecendo a harmonia do sorriso e o bem-estar do paciente<sup>3</sup>.

A prótese fixa contribui significativamente para a recuperação da função mastigatória e fonética, permitindo uma melhor distribuição das forças oclusais e reduzindo a sobrecarga nos dentes remanescentes. Além disso, quando corretamente planejada e instalada, apresenta alta taxa de sucesso e longevidade, tornando-se uma opção vantajosa para pacientes que priorizam durabilidade e conforto. No entanto, a técnica requer um preparo adequado dos dentes pilares, podendo levar à remoção de estrutura dental sadia, o que deve ser considerado no planejamento clínico. Ainda assim, sua resistência e estabilidade fazem com que seja uma das opções mais indicadas para reabilitações protéticas, principalmente em casos de perdas dentárias localizadas<sup>6</sup>.

Por outro lado, a prótese removível é indicada para pacientes parcialmente ou totalmente desdentados que não apresentam condições ideais para a instalação de implantes ou suportes dentários para prótese fixa. Além disso, é uma opção mais acessível economicamente, tornando-se uma alternativa viável para muitos pacientes. As próteses removíveis, especialmente as flexíveis, apresentam boa adaptação aos tecidos bucais, distribuindo melhor as forças mastigatórias e reduzindo pontos de pressão excessiva. Isso pode proporcionar maior conforto ao paciente, minimizando irritações na mucosa oral frequentemente associadas a materiais mais rígidos<sup>2</sup>.

Apesar de sua menor retenção em comparação com a prótese fixa, a prótese removível pode ser uma excelente alternativa para pacientes idosos ou aqueles com comprometimentos sistêmicos que dificultam intervenções cirúrgicas para implantes. Além disso, sua capacidade de ser facilmente removida facilita a higienização e manutenção, promovendo a saúde periodontal dos dentes remanescentes. No entanto, a estabilidade pode ser um desafio, exigindo ajustes periódicos para melhorar a adaptação e a funcionalidade. Dessa forma, a escolha pela prótese removível deve considerar a viabilidade financeira e as necessidades individuais do paciente e sua capacidade de adaptação ao dispositivo<sup>7</sup>.

A prótese fixa apresenta vantagens como maior conforto, estabilidade e estética aprimorada, pois se assemelha mais aos dentes naturais e não exige remoção para higienização. Sua fixação permanente oferece uma sensação mais natural ao paciente, evitando deslocamentos indesejados durante a fala e a mastigação, o que pode ocorrer com a

prótese removível. Além disso, por estar firmemente ancorada nos dentes pilares ou implantes, a prótese fixa proporciona uma melhor distribuição das forças mastigatórias, reduzindo a sobrecarga sobre os dentes adjacentes e prevenindo complicações estruturais a longo prazo<sup>3</sup>.

Outro benefício significativo da prótese fixa é a preservação da integridade da mucosa oral, evitando o desgaste excessivo frequentemente observado em pacientes que utilizam próteses removíveis, especialmente as convencionais. Além disso, estudos indicam que pacientes reabilitados com prótese fixa apresentam maior satisfação em relação à estética e funcionalidade, contribuindo para a melhora da autoestima e da qualidade de vida. No entanto, sua instalação requer um planejamento detalhado, pois envolve desgaste dos dentes pilares e pode não ser viável para pacientes com suporte ósseo insuficiente. Assim, sua indicação deve ser criteriosa, considerando tanto os aspectos clínicos quanto as expectativas do paciente em relação ao tratamento<sup>1</sup>.

A prótese removível, por sua vez, oferece a vantagem da facilidade de manutenção e ajuste, além de ser menos invasiva, uma vez que não exige preparo extensivo dos dentes remanescentes. Essa característica a torna uma opção viável para pacientes que desejam preservar ao máximo a estrutura dental remanescente, evitando desgastes irreversíveis. Além disso, sua capacidade de ser removida facilita a higienização, reduzindo o risco de complicações periodontais associadas ao acúmulo de biofilme e restos alimentares<sup>7</sup>.

Estudos indicam que as próteses removíveis flexíveis podem proporcionar maior conforto e adaptação aos pacientes, reduzindo pontos de pressão e desconforto mastigatório. Isso ocorre porque os materiais flexíveis, como a poliamida, apresentam melhor capacidade de distribuição das forças mastigatórias e maior resistência a fraturas, tornando a prótese mais durável e adaptável. Além disso, esses materiais possuem propriedades térmicas mais favoráveis, proporcionando uma sensação mais natural na cavidade oral<sup>8</sup>.

No entanto, apesar de suas vantagens, a prótese removível pode apresentar menor estabilidade em comparação à prótese fixa, o que pode comprometer a eficiência mastigatória e a segurança do paciente ao falar e se alimentar. Assim, sua indicação deve considerar tanto os benefícios de adaptação e

custo quanto as limitações funcionais e a necessidade de ajustes periódicos para garantir conforto e eficiência a longo prazo<sup>8</sup>.

Entre as principais limitações da prótese fixa, destaca-se a necessidade de preparo dos dentes pilares, que pode comprometer sua estrutura ao longo do tempo<sup>6</sup>. Além disso, em alguns casos, a fixação pode ser inviável devido à ausência de suporte ósseo adequado, limitando a aplicação da técnica<sup>3</sup>.

Por outro lado, a prótese removível pode apresentar menor estabilidade e retenção, podendo causar desconforto ao paciente e afetar sua confiança ao falar e mastigar<sup>9</sup>. Além disso, sua longevidade é reduzida em comparação com a prótese fixa, exigindo substituição mais frequente e ajustes periódicos para manter sua funcionalidade<sup>1</sup>.

Os achados da literatura evidenciam que a escolha entre prótese fixa e removível deve ser baseada em uma avaliação individualizada, levando em consideração as condições clínicas do paciente e suas expectativas em relação ao tratamento. A prótese fixa é amplamente preferida por proporcionar melhor adaptação funcional e estética, enquanto a prótese removível é valorizada por sua acessibilidade econômica e menor invasividade<sup>3,7</sup>.

Portanto, para um planejamento reabilitador eficiente, é essencial que o profissional considere os aspectos biomecânicos, financeiros e o impacto na qualidade de vida e satisfação do paciente. Estudos futuros são necessários para avaliar a longevidade e eficiência dessas próteses em diferentes perfis populacionais, contribuindo para a evolução das técnicas e materiais utilizados na Odontologia Reabilitadora.

## CONCLUSÃO

A reabilitação oral por meio de próteses fixas e removíveis desempenha um papel essencial na restauração da função mastigatória, estética e qualidade de vida dos pacientes. Com base na revisão da literatura, observa-se que a escolha entre essas modalidades deve ser feita de maneira criteriosa, considerando fatores clínicos, biomecânicos, financeiros e as expectativas do paciente.

A prótese fixa apresenta vantagens como

maior estabilidade, conforto e estética aprimorada, sendo preferida por aqueles que buscam uma solução definitiva. No entanto, exige um suporte periodontal adequado e pode representar um custo elevado. Já a prótese removível, embora mais acessível e menos invasiva, pode apresentar menor retenção e estabilidade, necessitando de ajustes periódicos.

Este estudo contribui para a compreensão das restrições, benefícios e limitações das próteses fixas e removíveis, fornecendo subsídios para a tomada de decisão clínica. No entanto, o tema não se esgota aqui. Fatores como a evolução dos materiais odontológicos, novas técnicas de fabricação protética e a adaptação dos pacientes ao longo do tempo ainda detectadas de investigações aprofundadas.

Estudos futuros explorar a longevidade e a eficácia dessas próteses em diferentes perfis populacionais podem bem como avaliar o impacto de novas tecnologias na Odontologia Reabilitadora.

## REFERÊNCIAS

- Oliveira LL, Mendes TAD, Araújo VMA, Monteiro LKB, Guimarães MV, Sá HC, et al. Comparação entre prótese parcial removível flexível e convencional: revisão de literatura. *Braz J Develop*. 2020;6(2):7750-61.
- Patrocínio BMG, Antenor AM, Haddad MF. Prótese parcial removível flexível: revisão de literatura. *Arch Health Invest*. 2017;6(6):258-63.
- Silva LA. Reabilitação estética com prótese fixa: um relato de caso [monograph]. Manaus: Faculdade Sete Lagoas; 2022.
- Rother ET. Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paul Enferm*. 2007;20(2):v-vi.
- Ministério da Saúde (BR). Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.
- Gomes HLN, Silva FC, Lopes DJA, Carreiro AFP, Tôres ACSP. Reabilitação oral com próteses removíveis e fixas em paciente parcialmente desdentado. *Arch Health Invest*. 2018;7(Special Issue 5):194.
- Bezerra AE. Reabilitação oral com próteses totais removíveis e implantes osseointegrados em edêntulos totais [undergraduate thesis]. Sete Lagoas: Faculdade Sete Lagoas; 2023.

8. Soygun K, Bolayir G, Boztug A. Mechanical and thermal properties of polyamide versus reinforced PMMA denture base materials. *J Adv Prosthodont.* 2013;5(2):153-60.
9. Yamamoto ETC, Sato TP, Silva JMF, Borges ALS, Uemura ES. Retentive force comparison between esthetic and metal clasps for removable partial denture. *Braz Dent Sci.* 2017;20(3):87-92.